



ELEVADOR N°.: 100905

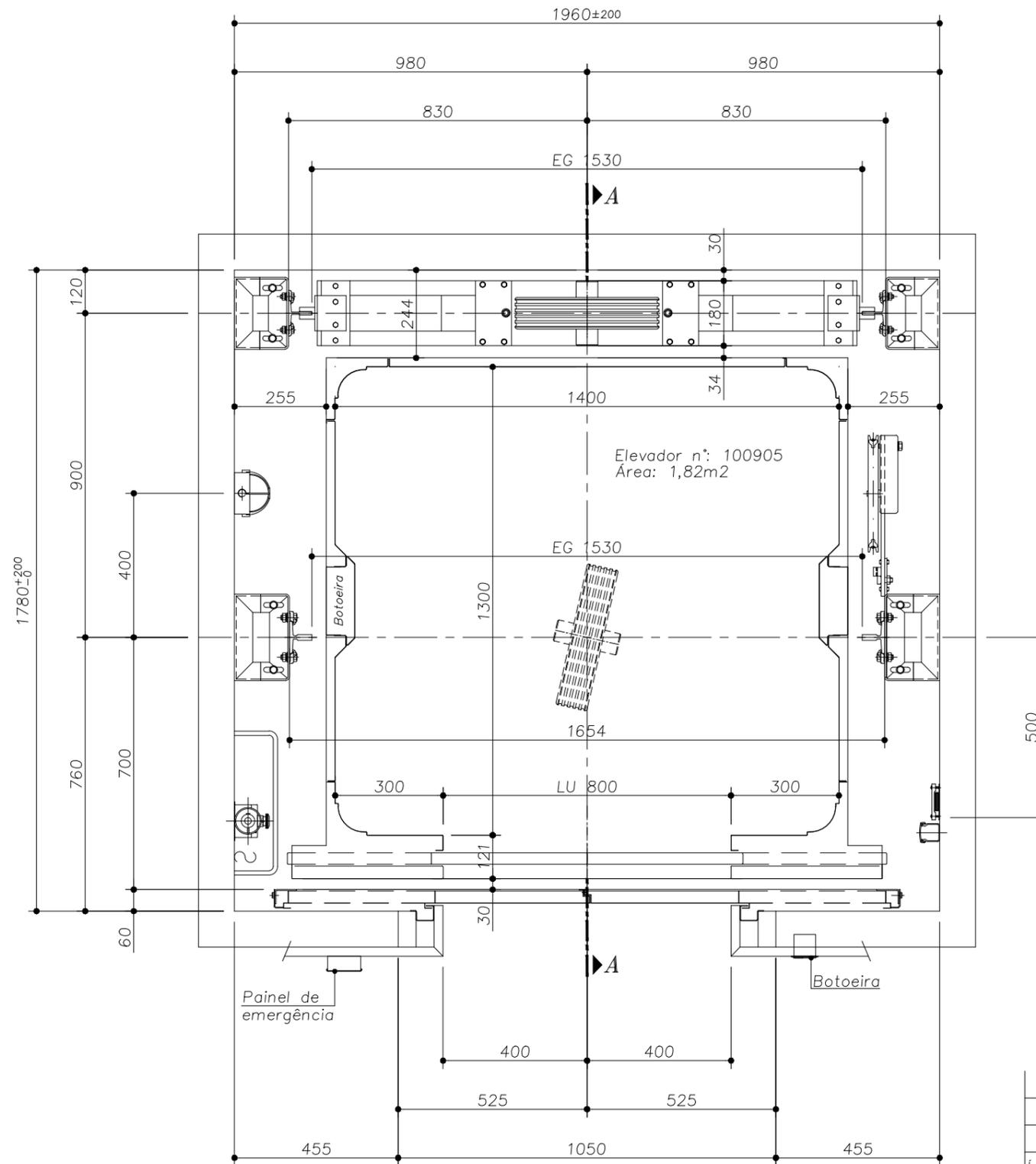
Edifício: TRT – BA
Comprador: CINZEL ENGENHARIA LTDA
Endereço: RUA 1 0
Filial: SALVADOR – BA

CARACTERÍSTICAS DO ELEVADOR:

Cabina: Export	Linha: Frequencydyne
Tipo: Passageiro	Comando: ACS
Velocidade: 105 m/min. 1,75m/seg.	Máquina: Gearless
Capacidade: 10 pessoas	No. de paradas: 9 paradas
Tipo de abertura: Abertura Central	Marco: Recuado

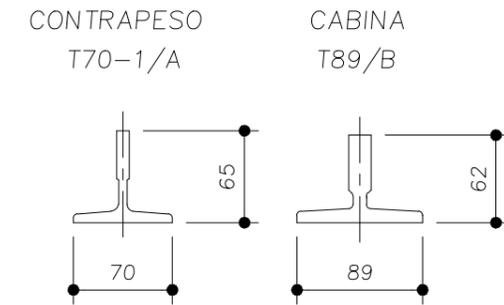
ÍNDICE:

Serviços e fornecimentos a cargo do comprador	_____	01
Planta baixa	_____	02
Corte A–A e detalhe da casa de máquinas e poço	_____	03
Situação na casa de máquinas	_____	04
Detalhes para construção das frentes	_____	05
Características elétricas	_____	06
Orientações ao cliente	_____	07
Furação na laje da casa de máquinas	_____	08
Reação na laje da casa de máquinas	_____	09
Anexo – Tapumes	_____	-
Espaço para anotações do Cliente	_____	-

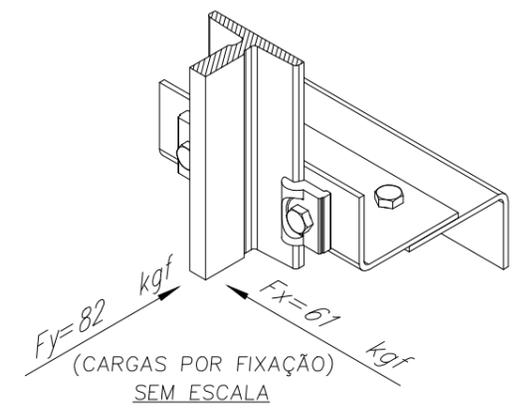


* ESTRUTURA METÁLICA A SER ESPECIFICADA PELO CLIENTE, CONFORME PROJETO EXECUTIVO.

DIMENSÕES DAS GUIAS DA CABINA E CONTRAPESO ESC. 1:5



REAÇÕES NAS GUIAS DE CABINA



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	
Tipo de Elevador	Passageiro
Capacidade	10 pessoas
Velocidade	105 m/min. 1,75m/seg.
N° de paradas	9 paradas
Máquina e potência	Gearless - 9,6kw - 12,87Hp
Tipo de tração	2:1
Peso da máquina	500kg
Polia de tração	Ø400 mm
Polia de desvio	Ø400 mm
Cabos de tração	5x10mm
Peso da cabina	800 kg
Peso do contrapeso	1175 kg
Quant. peso	28 pesos

Índice	Descrição	Data	Respons.
00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki

ALTERAÇÕES

Iluminação Nota 24	Interruptor Nota 24	Inter. de parada	Escada Nota 18	Cabo de Manobra	Eletrocalha	Painel de emerg. Nota 17	Botoeira de pavto Nota 29
-----------------------	------------------------	------------------	-------------------	-----------------	-------------	-----------------------------	------------------------------

Edifício: TRT - BA
Endereço: RUA 10



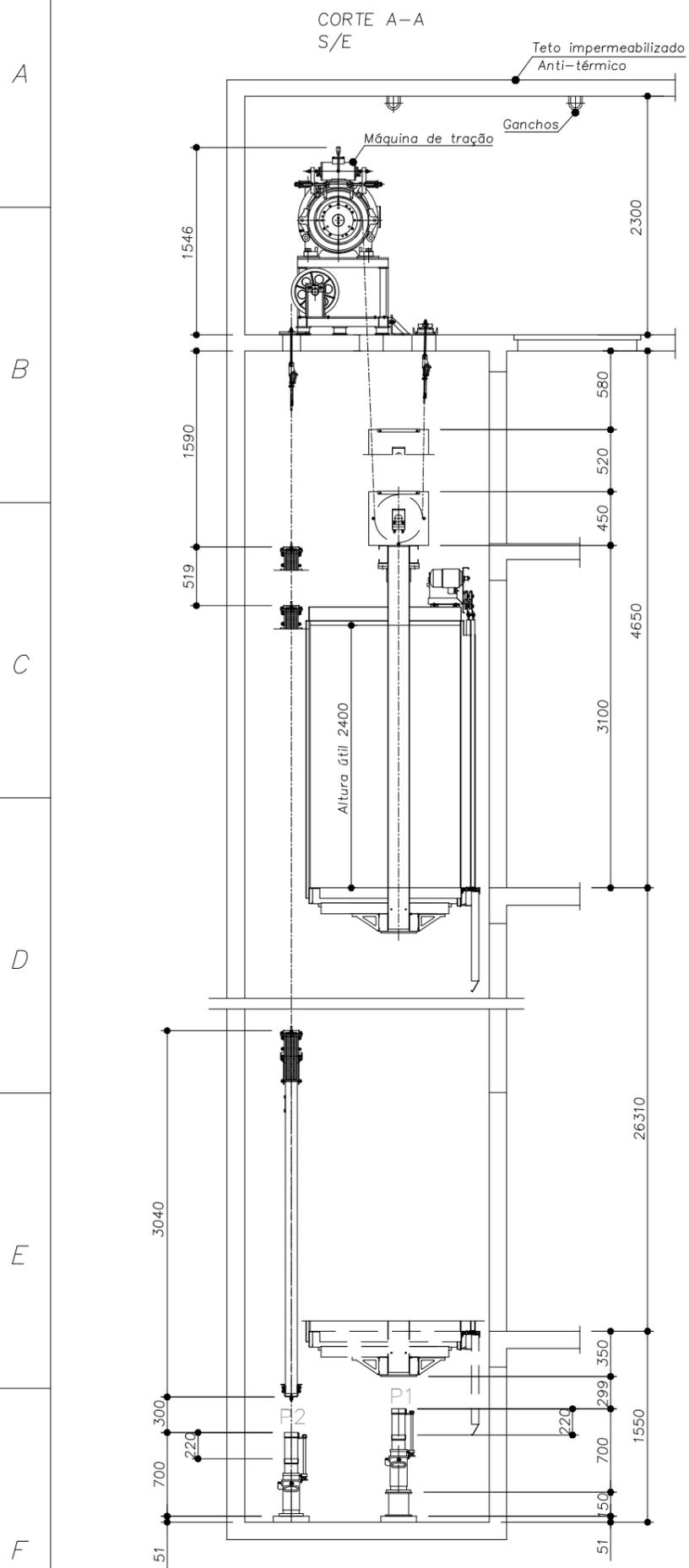
PLANTA BAIXA

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	1:15	100905	02

Prezado cliente:

Observe as tolerâncias dimensionais especificadas no projeto executivo. Se as cotas "Nominais" de seu projeto de arquitetura estiverem dentro destas tolerâncias, não haverá necessidade de alteração do projeto executivo e de arquitetura para a viabilização da instalação do elevador.

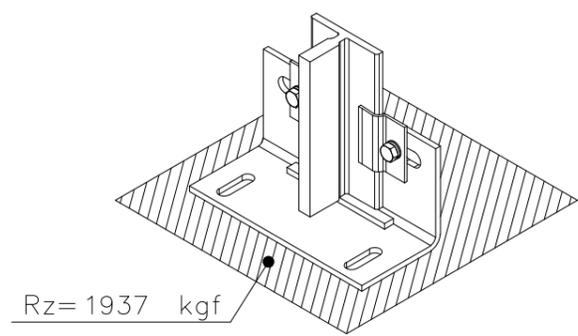
OBS.: Todas as notas estão especificadas na folha 7.



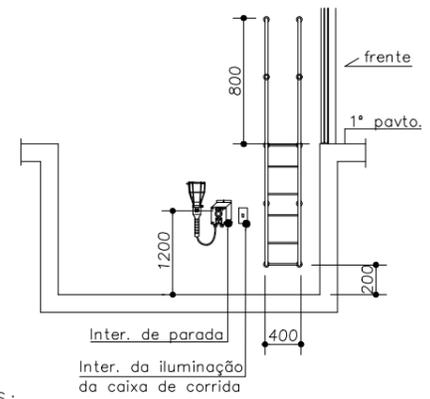
-Nos pavimentos onde o pé direito for superior à 3600mm é necessário a construção de vigas intermediárias, com distância de 2480mm e altura mínima de 200mm.

Pavto.	Pé direito com laje	Indicador	Viga Intermediária
7	3250	TK-921 PLUS	Tem
6	3250	TK-921 PLUS	Não tem
5	3250	TK-921 PLUS	Não tem
4	3250	TK-921 PLUS	Não tem
7	3650	TK-921 PLUS	Tem
3	3610	TK-921 PLUS	Tem
2	3250	TK-921 PLUS	Não tem
1	3250	TK-921 PLUS	Não tem
0	2800	TK-921 PLUS	Não tem

REAÇÕES DAS GUIAS NO FUNDO DO POÇO



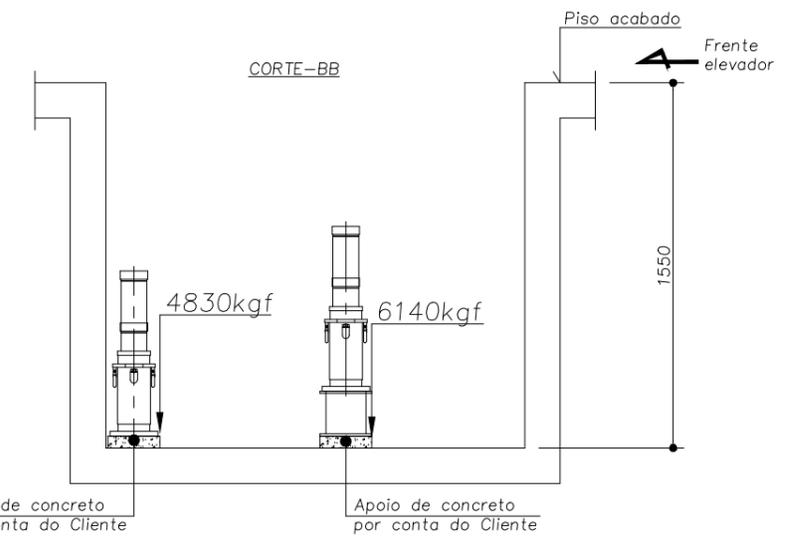
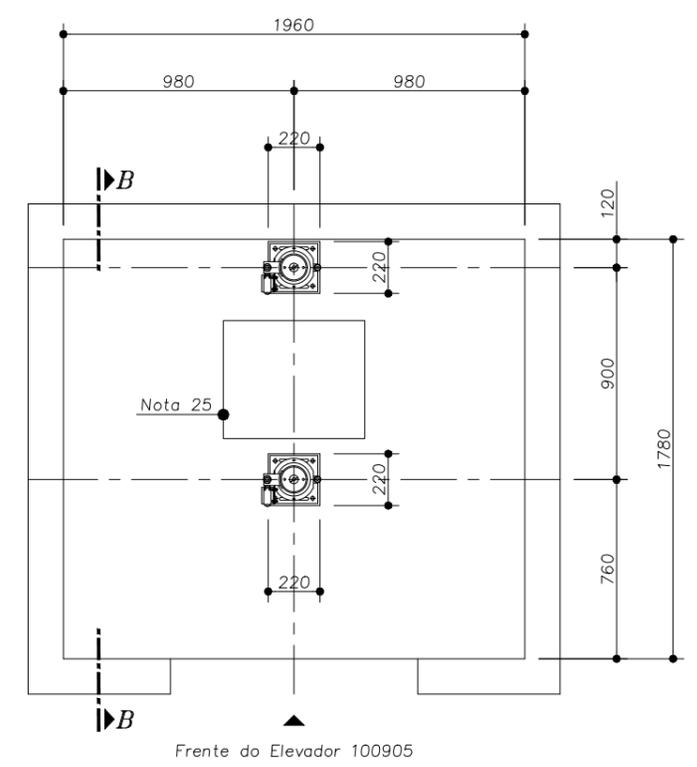
DETALHE DA LÂMPADA E INTERRUPTOR DE PARADA NO FUNDO DO POÇO



OBS.:
 1 - A escada deve ter 800 mm de corrimão acima da última parada inferior (nível acabado).
 2 - A instalação da mesma deve ser executada após instalação do elevador, devido a necessidade de se local o elevador previamente na caixa de corrida.

OBS.: Todas as notas estão especificadas na folha 7.

DETALHE DO FUNDO DO POÇO - Escala 1:30



-As cargas são dinâmicas e sem coeficiente de segurança.

Índice	Descrição	Data	Respons.
00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
ALTERAÇÕES			

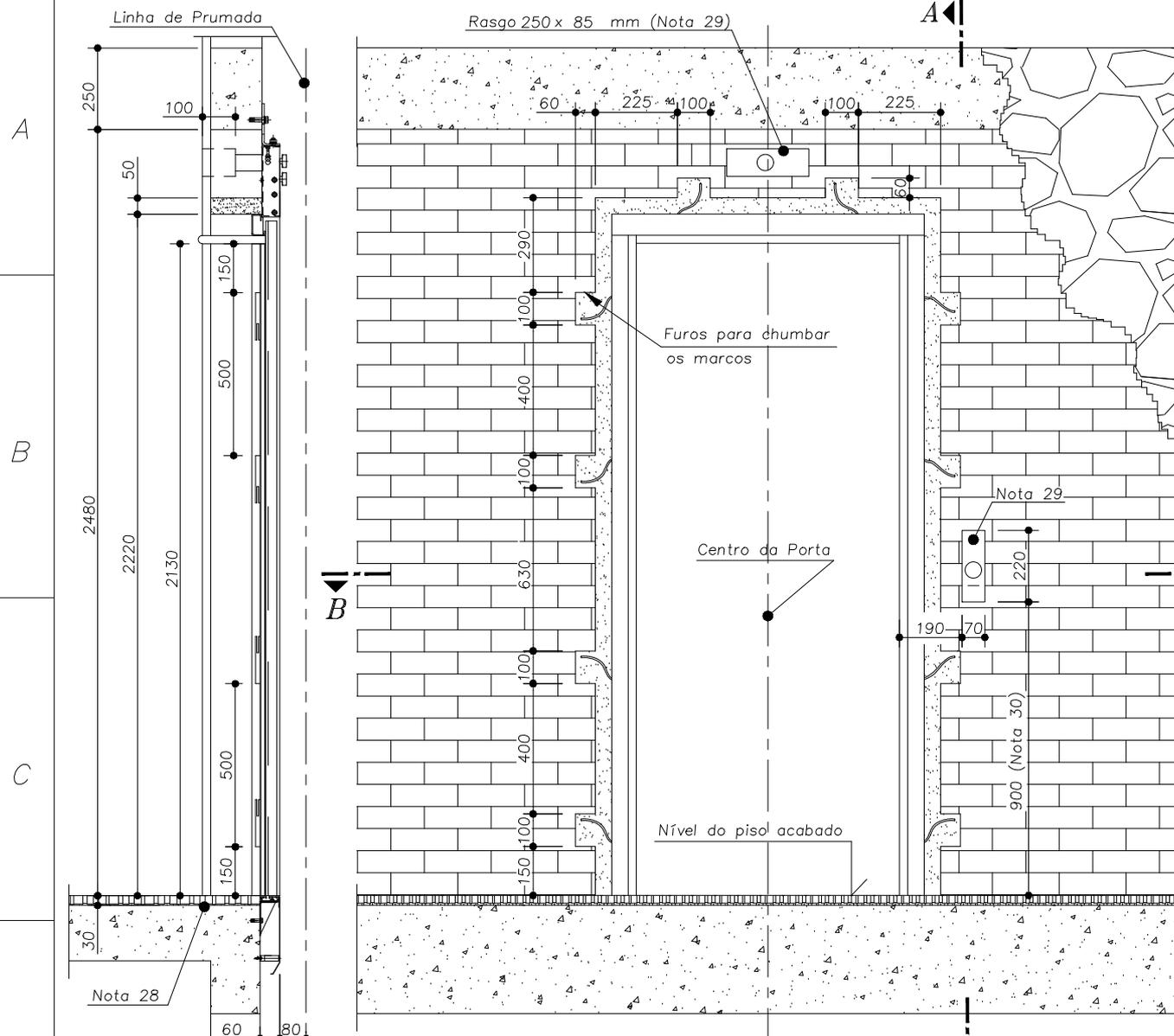


Edifício: TRT - BA
 Endereço: RUA 10

CORTE A-A, DETALHE DA CASA DE MÁQUINAS E POÇO

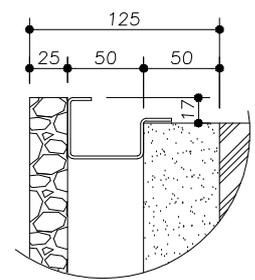
Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	Indicada	100905	03

1 2 3 4 5 6

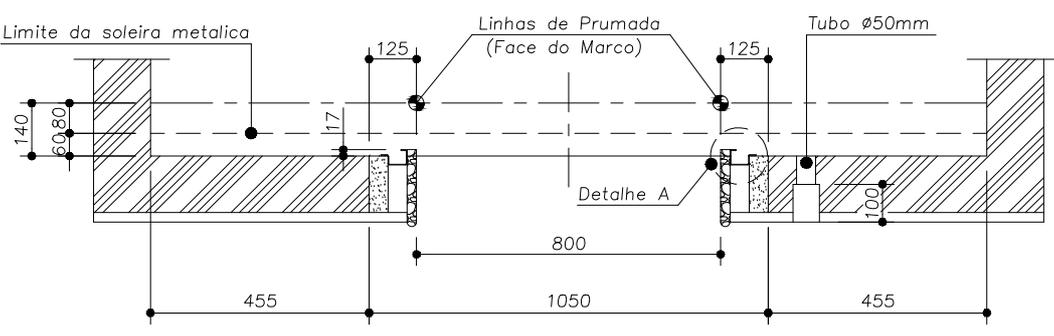


CORTE A A

CORTE B B



DETALHE A
Esc: 1:5



Obs.: Todas as notas estão especificadas na folha 7.

00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
Índice	Descrição	Data	Respons.

ALTERAÇÕES



Edifício: TRT - BA
Endereço: RUA 1 0

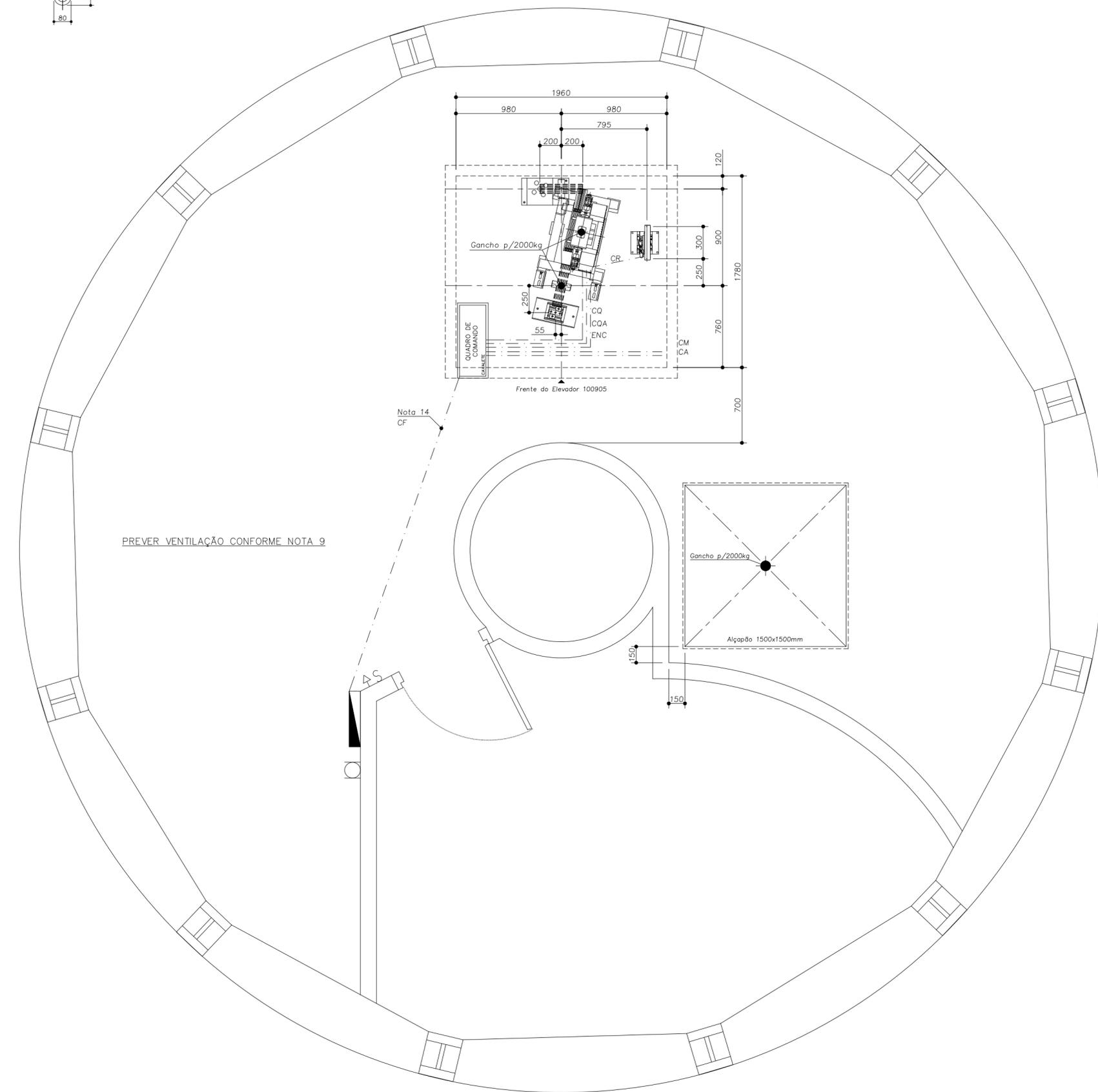
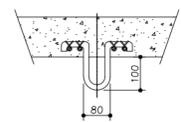
ThyssenKrupp Elevadores

DETALHE PARA CONSTRUÇÃO DAS FRENTES

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	S/E	100905	05

1 2 3 4 5 6

DETALHE DO GANCHO



PREVER VENTILAÇÃO CONFORME NOTA 9

Nota 14
CF

Frente do Elevador 100905

Gancho p/2000kg

Alçapão 1500x1500mm

100905			
FIAÇÕES CASA DE MÁQUINAS	BITOLAS DE DUTOS (mínimo)	BITOLAS DE CALHAS (mínimo)	
CQ	3000	2"	50x50
CQA	3000	2"	50x50
CA	2000	3"	100x50
CF	5000	Ver tabela de bitolas para fiação CF	
CM	2000	3"	100x50
CR	2000	2"	50x50
ENCODER	3000	1"	50x50

TABELA DE BITOLAS PARA FIAÇÃO CF		
BITOLA DA FIAÇÃO [mm ²]	BITOLAS DE DUTOS (mínimo)	BITOLAS DE CALHAS (mínimo)
2,5	1"	50x50
4		
6		
10	1 1/4"	100x100
16		
25	1 1/2"	100x100
35		
50		
70	2 1/2"	100x100
95	3"	

RECOMENDA-SE O USO DE CALHAS PARA FACILITAR A INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CABEAMENTO ELÉTRICO

DISSIPACÃO TÉRMICA NO INTERIOR DA CASA DE MÁQUINAS(POR ELEVADOR)	
DISSIPACÃO TÉRMICA DO MOTOR	789 kcal/h
DISSIPACÃO TÉRMICA DO QUADRO DE COMANDO	1300 kcal/h
DISSIPACÃO TÉRMICA TOTAL NO INTERIOR DA CASA DE MÁQUINAS DOS ELEVADORES - 100905	2089 kcal/h

Fiação	DESCRIÇÃO
CQ	Dist. da máquina ao quadro de comando
CQA	Dist. da máquina ao quadro de comando
CA	Dist. da calha de poço ao quadro de comando
CF	Dist. do quadro de força ao quadro de comando
CM	Dist. do cabo de manobra ao quadro de comando
CR	Dist. do regulador de velocidade a máquina
ENCODER	Dist. do encoder ao quadro de comando

01	Inserido alçapão.	29.07.11	Stefaniaki
00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
Índice	Descrição	Data	Respons.

ALTERAÇÕES							
Interruptor Nota 10	Iluminação no teto Nota 10	Extintor Nota 13	Quadro de Força Nota 35	Tomadas Nota 11	Alçapão Vertical Nota 6.2	Alçapão horizontal Nota 7.1	Ganchos Nota 12

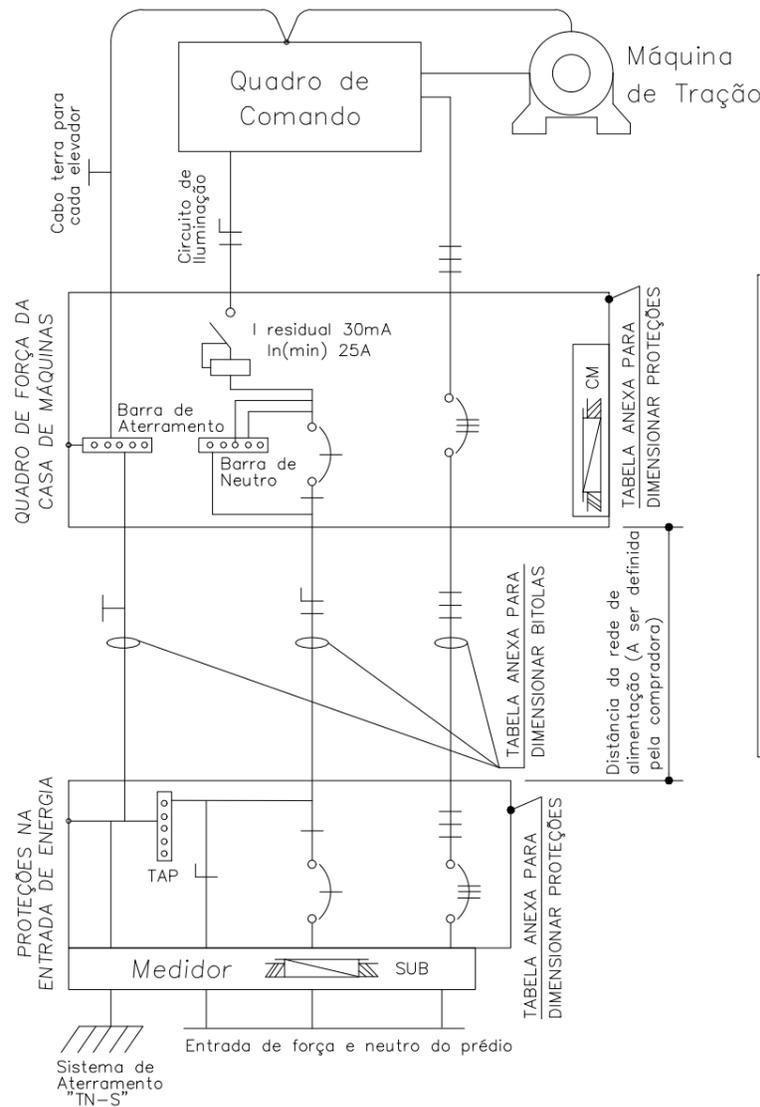
ThyssenKrupp
ThyssenKrupp Elevadores

Edifício: TRT - BA
Endereço: RUA 1 0

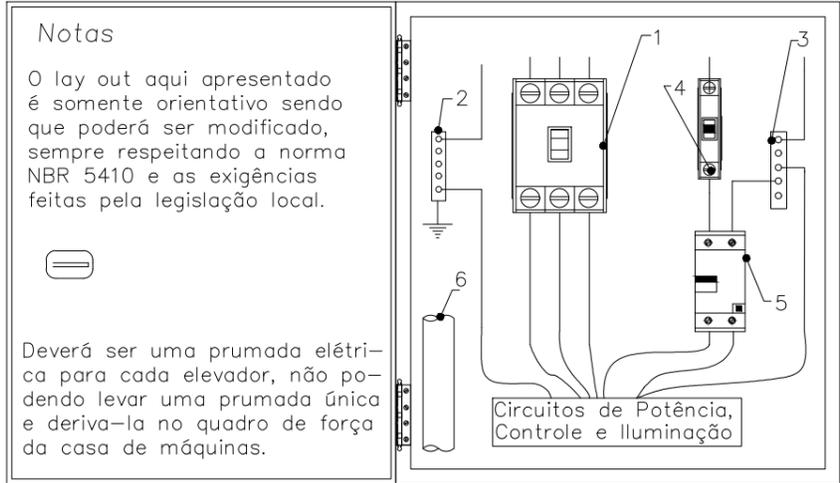
SITUAÇÃO NA CASA DE MÁQUINAS

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	01	1:30	100905	04

DIAGRAMA UNIFILAR



ESQUEMA SIMPLIFICADO DO QUADRO DE FORÇA DA CASA DE MÁQUINAS



Notas
 O lay out aqui apresentado é somente orientativo sendo que poderá ser modificado, sempre respeitando a norma NBR 5410 e as exigências feitas pela legislação local.

Deverá ser uma prumada elétrica para cada elevador, não podendo levar uma prumada única e derivá-la no quadro de força da casa de máquinas.

"A massa ou caixa do quadro de força deve estar aterrada"

- Legenda.**
- 1 - Disjuntor Termomagnético em Curva "C" ou chave seccionadora com fusíveis "NH"
 - 2 - Barra de cobre do terra (01 para cada elevador);
 - 3 - Barra do cobre do neutro (01 para cada elevador);
 - 4 - Disjuntor termomagnético;
 - 5 - Interruptor DR (diferencial residual) bipolar;
 - 6 - Eletroduto de Entrada (posição de acordo com necessidades da obra);

BITOLA DA FIAÇÃO [mm ²]	Ø DUTOS (mínimo)	CALHAS (mínimo)
2,5	1"	50x50
4		
6		
10	1 1/2"	100x100
16		
25		
35	2"	100x100
50		
70		
95	3"	

- Legenda.**
- Chave seccionadora abertura sob carga com fusíveis "NH" retardado c/ dispositivo de travamento
 - Disjuntor tripolar
 - Interruptor DR (Diferencial Residual)
 - Quadro de Força CM / SUB
 - Barra terra e neutro
 - Disjuntor monopolar

CARACTERÍSTICAS DA REDE ELÉTRICA
 TENSÃO TRIFÁSICA (FORÇA) : 380 V
 TENSÃO MONOFÁSICA (LUZ) : 220 V
 FREQUÊNCIA: 50/60 Hz

CARACTERÍSTICAS DO MOTOR DE TRACÇÃO
 POTÊNCIA MECÂNICA NO EIXO DO MOTOR: 9,6 kW
 CORRENTE NOMINAL (I_{nom}): 21,8 A
 CORRENTE DE PARTIDA (I_{partida}): 43,6 A
 POTÊNCIA DISPONÍVEL (por elevador): 17,3 kVA
 PICO MÁXIMO DE POTÊNCIA (em caso de haver gerador): 28,8 kVA

BITOLAS DA FIAÇÃO PARA INSTALAÇÃO TRIFÁSICA (MOTOR)

CONDUTORES E QUANTIDADES	DISTÂNCIA ENTRE A SUB-ESTAÇÃO E A CASA DE MÁQUINAS											
	20 m	30 m	40 m	50 m	60 m	70 m	80 m	90 m	100 m	110 m	120 m	
FASE (3) mm ²	6	6	6	6	6	6	6	6	10	10	10	
PE (1) mm ²	6	6	6	6	6	6	6	6	10	10	10	

BITOLAS DA FIAÇÃO PARA INSTALAÇÃO MONOFÁSICA (CABINA)

CONDUTORES	DISTÂNCIA ENTRE A SUB-ESTAÇÃO E A CASA DE MÁQUINAS de 0 até 200m	
	FASE mm ²	NEUTRO mm ²
	1,5	1,5

TIPOS DE PROTEÇÕES NA SUB-ESTAÇÃO

- REDE TRIFÁSICA
 DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO EM CURVA "C" OU CHAVE SECCIONADORA SOB CARGA COM FÚSIVEL "NH" DE AÇÃO RETARDADA: 25 A
- REDE MONOFÁSICA
 DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO: In=16 A

TIPOS DE PROTEÇÕES NA CASA DE MÁQUINAS

- REDE TRIFÁSICA
 DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO EM CURVA "C" OU CHAVE SECCIONADORA SOB CARGA COM FÚSIVEL "NH" DE AÇÃO RETARDADA: 25 A
- REDE MONOFÁSICA
 DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO: In=16 A
 INTERRUPTOR DIFERENCIAL RESIDUAL 2 POLOS, 1 residual = 30mA: In(min)=25 A

Índice	Descrição	Data	Respons.
02	Era tensão trifásica 220V e monofásica 110V.	15.04.13	Stefaniaki
01	Era tensão trifásica 380V e monofásica 220V.	02.04.13	Stefaniaki
00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki



Edifício: TRT - BA
 Endereço: RUA 10

CARACTERÍSTICAS ELÉTRICAS

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	01	S/E	100905	06

OBS.: Todas as notas estão especificadas na folha 7.

ORIENTAÇÕES AO CLIENTE PARA EXECUÇÃO DA CASA DE MÁQUINAS

1- A casa de máquinas deverá ser entregue para o início da montagem com suas paredes revestidas (reboco desempenado), pintada na cor branca (paredes e teto), porta com fechadura, janelas instaladas, alçapão instalado, força devidamente instalada e instalação do extintor de incêndio.

2- Deve ser exclusivamente destinada aos elevadores, não sendo permitido o seu uso como depósito ou para instalação de equipamentos alheios aos elevadores, ou ainda servir de passagem de qualquer espécie.

3- O acesso deve ser fácil e seguro, mesmo em condições de intempéries e por locais de uso comum.

4- Deve ter cobertura com isolamento térmico e piso com acabamento antiderrapante.

ORIENTAÇÕES AO CLIENTE PARA EXECUÇÃO DA CAIXA DE CORRIDA:

15- A caixa de corrida deve estar completamente desimpedida para o início da montagem e de acordo com NBR-NM 207/99.

16- As paredes da caixa de corrida devem apresentar-se lisas, sem saliências e com acabamento de cor clara.

17- A instalação do conjunto painel de emergência deverá ser preferencialmente no pavimento nivelado à rua e/ou em caso de existir, na sala de comando.

18- Para acesso ao fundo do poço pela porta de pavimento deverá ser construído uma escada de material incombustível, posicionada conforme projeto executivo. Esta escada ou seu corrimão deve estender-se até 80 cm acima da soleira da porta do pavimento.

19- Quando elevadores com caixa de corrida adjacentes, deve ser construído uma parede divisória com 250 cm acima do nível do fundo poço. Caso haja diferença de níveis entre os poços, deve ser contruída considerando o nível superior.

ORIENTAÇÕES AO CLIENTE PARA EXECUÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA E PROTEÇÕES:

31- INTERLIGAÇÕES PARA OPCIONAIS:

31.1- Quando elevadores com dispositivo para acoplamento ao gerador de emergência, instalar dois condutores de 1,5mm², interligando o gerador à casa de máquinas. Estes condutores devem ser alimentados por fase e neutro do gerador.

31.2- Para Instalação do interfone, prever eletroduto rígido de 3/4", e cabo blindado (6x18 AWG, blindagem tipo malha), ambos por conta do cliente, interligando o local onde será instalado o interfone até a caixa de corrida do elevador mais próximo a este ponto no pavto de acesso.

31.3- Quando elevadores com som ambiental, prever fiação interligando a central de som à casa de máquinas do elevador.

31.4- Quando elevadores com telediagnóstico, prever um ponto telefônico com linha exclusiva dentro da casa de máquinas do elevador.

31.5- Quando elevadores com TK-Vision, prever tubulação rígida galvanizada Ø 3/4" interligando o local onde será instalado o TK-Vision até a casa de máquinas do elevador.

31.6- Quando elevadores com Biometria ou CFTV, prever tubulação rígida galvanizada Ø 3/4" interligando o local onde será instalado o opcional até a casa de máquinas do elevador.

6- PARA CASA DE MÁQUINAS EM DOIS NIVEIS:

6.1- Deverá ter altura mínima 2m da mesa da máquina ao teto e um desnível que permita a construção do alcapão vertical com dimensões conforme projeto.

6.2- O alçapão vertical para acesso do equipamento, deve ser munido de proteção que impeça a queda de pessoas. O alçapão deve ser construído de material incombustível e travados somente por dentro e conter o aviso permanente "PERIGO DE QUEDA FECHÉ O ALÇAPÃO."

6.3- Deverá ser construída uma escada para acesso ao nível da máquina e após a instalação desta, instalado um guarda-corpo removível, para garantir a segurança do técnico.

20- Para instalação da central telefônica, prever interligação na caixa de corrida conforme nota 31.2.

21- Quando houver distância superior a 11m entre paradas consecutivas devem existir portas de emergência, com espaçamento vertical, não superior a 11m.

22- Nenhum outro equipamento, além do necessário para a instalação do elevador deve existir na caixa de corrida.

23- A iluminação natural ou artificial adjacente as portas de pavto deve ser no mínimo 50lx ao nível do piso de modo que o usuário possa ver o que está a sua frente quando a porta de pavto estiver abrindo mesmo na hipótese de falha na iluminação da cabina.

24 -A caixa deve ser provida com iluminação elétrica de instalação permanente, proporcionando iluminação mínima de 20lx durante reparos e manutenção mesmo quando todas as portas estão fechadas. Esta iluminação deve compreender uma lâmpada a 0,5m a cada um dos pontos mais alto e mais baixo da caixa e lâmpadas intermediárias com distância entre elas não superior a 7m a menos que a iluminação elétrica existente nas vizinhanças da caixa seja suficiente (Ex.: Abertura com vidros). Essas lâmpadas devem ser protegidas por luminárias tipo "tartaruga". Os interruptores devem ser colocados na casa de máquinas e no fundo de poço para que a iluminação seja comandada de ambos os lugares.

25- Pintar no piso do poço, um retângulo na cor amarelo brilhante, na projeção da plataforma da cabina com dimensões de 600 x 500 mm.

32- CONDUTORES:

32.1- Os condutores devem ser em cobre com isolamento em PVC - 70°C - 750 v contidos em tubulações independentes por elevador.

32.2- Os condutores não devem possuir derivações, sendo destinados exclusivamente para os elevadores.

32.3- Temperatura no momento de cálculo = 40° C.

33-PROTEÇÕES:

33.1- O disjuntor monofásico, termomagnético e o interruptor diferencial, devem controlar a alimentação da iluminação e tomada do carro. Estas proteções devem estar localizadas próximo ao correspondente disjuntor de potência principal. Caso exista mais de um elevador na casa de máquinas, é necessário um circuito para cada elevador.

33.2- Os interruptores principais da casa de máquinas (Quadro de Força) devem ser do tipo chave seccionadora sob carga com uma base de fusíveis tipo NH com dispositivo de travamento na posição DESLIGADA.

7- PARA CASA DE MÁQUINAS EM UM ÚNICO NIVEL:

7.1- A casa de máquinas deve possuir alçapão horizontal para acesso do equipamento, deve resistir à uma carga de 200 kg/m² quando fechado e deve ser munido de proteção que impeça a queda de pessoas. O alçapão deve ser construído de material incombustível e trava somente por dentro e conter o aviso permanente "PERIGO DE QUEDA FECHÉ O ALÇAPÃO."

8- As portas de acesso à casa de máquinas deve ser de material incombustível e sua folha deve abrir para fora, estar provida de fechadura com chave, com travamento autônomo. Se a porta tiver que participar da proteção contra incêndio, deve-se aplicar um critério para cumprir esta função. O vão livre da porta deve ter largura e alturas mínimas, respectivamente, de 0,70m e 2,0m (6.3.3.1) e deve conter o aviso "PERIGO-MÁQUINA DO ELEVADOR. ACESSO PROIBIDO A PESSOAS ESTRANHAS AO SERVIÇO".

26- As golas devem ser acabadas e rebocadas internamente, antes do início da instalação dos marcos com exceção do pavimento de acesso.

27- Executar acabamento ext. das golas somente após instalação dos marcos, cfe. detalhes e respeitando os limites o acabamento.

28- O piso deverá ser colocado até o alinhamento das golas, sendo que o arremate junto as soleiras dos pavtos. deverá ser executado após a instalação das portas.

29- Quando elevador possuir botoeira e/ou indicador acoplado as golas de pavto, executar furos cfe. as dimensões especificadas. Serviços complementares de ajustes e arremates, deverão ser executados na oportunidade e forma em que forem solicitados pela vendedora, de modo a não interromper a instalação.

30- Para obedecer a norma de deficientes físicos a altura do piso acabado até o primeiro botão da botoeira de pavimento deve ficar entre 900mm e 1100mm. Demais casos fica a critério do cliente definir esta cota.

34- ATERRAMENTO:

34.1- O valor da resistência de aterramento não poderá exceder a 10 ohms.

34.2- Utilizar o esquema de aterramento TN-S(NBR 5410:1997, item 4.2.2.2.1, figura 1), no qual o condutor Neutro na cor azul claro e o condutor de Proteção(PE) na cor verde-e-amarelo ou verde são separados desde a sub-estação até a casa de máquinas, sendo interligados somente na sub-estação.

34.3- Recomenda-se que o prédio esteja devidamente protegido contra descargas atmosféricas antes da ligação do quadro de comando.

35- QUADRO DE FORÇA:

35.1- Cada elevador deve possuir na casa de máquinas um quadro de força, situado do lado oposto as dobradiças da porta de entrada e distante dela de no máximo 1 metro. Em caso de mais de um elevador na mesma casa de máquinas, pode-se usar mais de um elevador em um mesmo armário de quadro de força, desde que as proteções sejam individuais para cada elevador.

35.2-O quadro de força deve obedecer a norma NBR-5410.

9- A casa de máquinas deve ser ventilada adequadamente, com ventilação natural cruzada ou forçada, dependendo do caso. Se a caixa for ventilada através da casa de máquinas, isto deve ser levado em consideração. A exaustão do ar viciado de outras partes do edifício não deve ser feita através da casa de máquinas. A casa de máquinas deve ser construída de modo que o motor e os equipamentos, assim como cabos elétricos, etc., estejam protegidos tanto quanto possível do pó, fumaças nocivas e umidade (6.3.5.1). A temperatura ambiente na casa de máquinas deve ser mantida entre + 5° e + 40°C (6.3.5.1).

10- A casa de máquinas deve ser provida com iluminação elétrica de instalação fixa que assegure no mínimo 200 lx ao nível do piso (6.3.6). A alimentação elétrica da iluminação da casa de máquinas deve ser independente da alimentação da máquina (13.6.1). Um interruptor colocado dentro e próximo do acesso e a uma altura apropriada, deve proporcionar na entrada a iluminação do local. A casa de máquinas deve dispor de luz de emergência independente e automática, com uma autonomia mínima de 1 hora, que assegure uma iluminação mínima de 10 lx sobre a máquina, de modo a garantir a realização das operações de resgate (6.3.6). Deverá ser previsto um interruptor próximo à projeção da caixa de corrida do elevador para acionar a iluminação no interior da caixa de corrida.

ORIENTAÇÕES AO CLIENTE PARA CONSTRUÇÃO DAS FRENTES:

26- As golas devem ser acabadas e rebocadas internamente, antes do início da instalação dos marcos com exceção do pavimento de acesso.

27- Executar acabamento ext. das golas somente após instalação dos marcos, cfe. detalhes e respeitando os limites o acabamento.

28- O piso deverá ser colocado até o alinhamento das golas, sendo que o arremate junto as soleiras dos pavtos. deverá ser executado após a instalação das portas.

29- Quando elevador possuir botoeira e/ou indicador acoplado as golas de pavto, executar furos cfe. as dimensões especificadas. Serviços complementares de ajustes e arremates, deverão ser executados na oportunidade e forma em que forem solicitados pela vendedora, de modo a não interromper a instalação.

30- Para obedecer a norma de deficientes físicos a altura do piso acabado até o primeiro botão da botoeira de pavimento deve ficar entre 900mm e 1100mm. Demais casos fica a critério do cliente definir esta cota.

35.2-O quadro de força deve obedecer a norma NBR-5410.

NOTA:
A queda máxima de tensão admitida nos terminais do gerador durante o pico máximo é de 10%.

11- A casa de máquinas deve possuir no mínimo uma tomada elétrica que deve ser do tipo: dois pólos mais terra, 250 V (6.3.6). A alimentação elétrica da tomada da casa de máquinas deve ser derivada do circuito de iluminação da casa de máquinas (13.6.2).

12- Deverá ser previsto ganchos para içamento do equipamento na projeção do alçapão (gancho 2) e sobre a caixa de corrida (gancho 1) na projeção do furo indicado na furação da laje, com a capacidade indicada no gancho. Dererá ter aviso indicando a capacidade do gancho junto ao mesmo.

13- Deve existir um extintor de incêndio de tipo adequado à instalações elétricas, colocado dentro da casa de máquinas, junto a porta de acesso ou no máximo a 1m da mesma.

14- Deverá ser fornecido pelo cliente, antes da instalação da máquina:

- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando ao cabo de manobra (CM);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à pré-fiação de poço (CA);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à caixa de ligações do motor (CQA);
- Quando elevador da linha Frequencedyne, 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à parte posterior do motor (ENCODER);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à caixa de ligações do motor (CQ). Este duto ou calha deverá estar distante a um raio mínimo de 250mm de qualquer um dos dutos ou calhas descritos acima;
- 01 duto ou calha interligando o quadro de força ao quadro de comando (CF), bem como, a fiação necessária para essa interligação, cuja bitola está descrita na tabela "BITOLAS DA FIAÇÃO PARA INSTALAÇÃO TRIFÁSICA (MOTOR)", na folha de Características Elétricas.

OBS.: Todas as bitolas de dutos e calhas estão descritas na tabela de fiações na folha de Casa de máquinas.

30- Para obedecer a norma de deficientes físicos a altura do piso acabado até o primeiro botão da botoeira de pavimento deve ficar entre 900mm e 1100mm. Demais casos fica a critério do cliente definir esta cota.

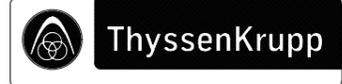
14- Deverá ser fornecido pelo cliente, antes da instalação da máquina:

- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando ao cabo de manobra (CM);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à pré-fiação de poço (CA);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à caixa de ligações do motor (CQA);
- Quando elevador da linha Frequencedyne, 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à parte posterior do motor (ENCODER);
- 01 duto ou calha interligando o quadro de comando à caixa de ligações do motor (CQ). Este duto ou calha deverá estar distante a um raio mínimo de 250mm de qualquer um dos dutos ou calhas descritos acima;
- 01 duto ou calha interligando o quadro de força ao quadro de comando (CF), bem como, a fiação necessária para essa interligação, cuja bitola está descrita na tabela "BITOLAS DA FIAÇÃO PARA INSTALAÇÃO TRIFÁSICA (MOTOR)", na folha de Características Elétricas.

OBS.: Todas as bitolas de dutos e calhas estão descritas na tabela de fiações na folha de Casa de máquinas.

ATENÇÃO:
ALÉM DO ESPECIFICADO NESTE PROJETO, QUE ATENDE A NORMA NM207, O CONSTRUTOR DEVE OBSERVAR AS NORMAS LOCAIS.

Índice	Descrição	Data	Respons.
00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
ALTERAÇÕES			

 ThyssenKrupp Elevadores		Edifício: TRT - BA		Endereço: RUA 10	
		ORIENTAÇÕES AO CLIENTE			
Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	S/E	100905	07

1 2 3 4 5 6

A A

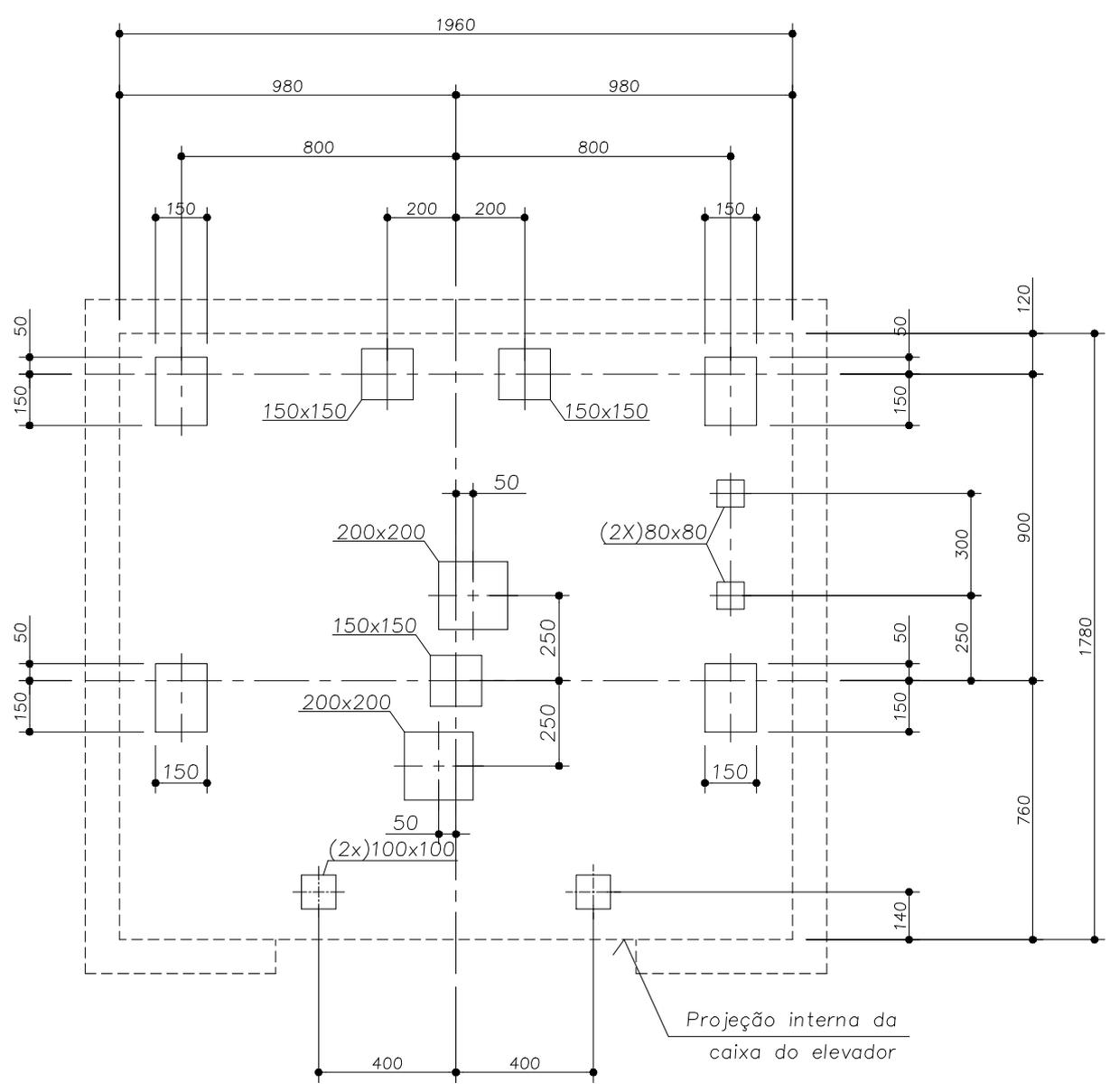
B B

C C

D D

E E

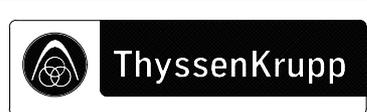
F F



Frente do Elevador 100905

00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
Índice	Descrição	Data	Respons.

ALTERAÇÕES



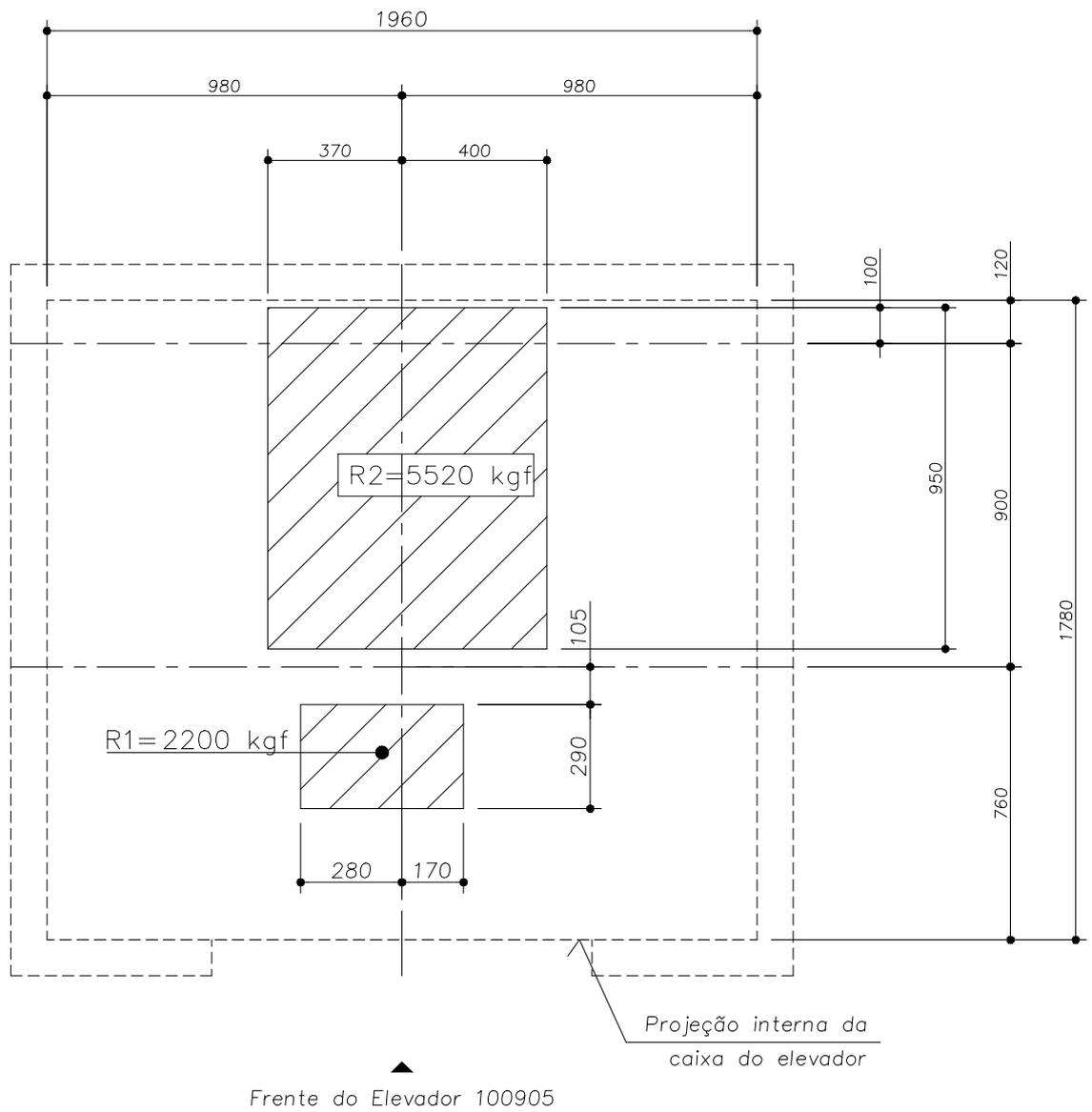
ThyssenKrupp Elevadores

Edifício: TRT - BA
Endereço: RUA 1 0

FURAÇÃO NA LAJE DA CASA DE MÁQUINAS

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	1:20	100905	08

1 2 3 4 5 6



As reações são dinâmicas e sem coeficiente de segurança.
 Reação uniformemente distribuída na área hachureada.

00	Emissão inicial	19.07.2011	Stefaniaki
Índice	Descrição	Data	Respons.

ALTERAÇÕES



ThyssenKrupp Elevadores

Edifício: TRT - BA
 Endereço: RUA 1 0

REAÇÃO NA LAJE DA CASA DE MÁQUINAS

Projetado	Data	Índice	Escala	Elevador número	Folha número
Stefaniaki	19.07.2011	0	1:20	100905	09